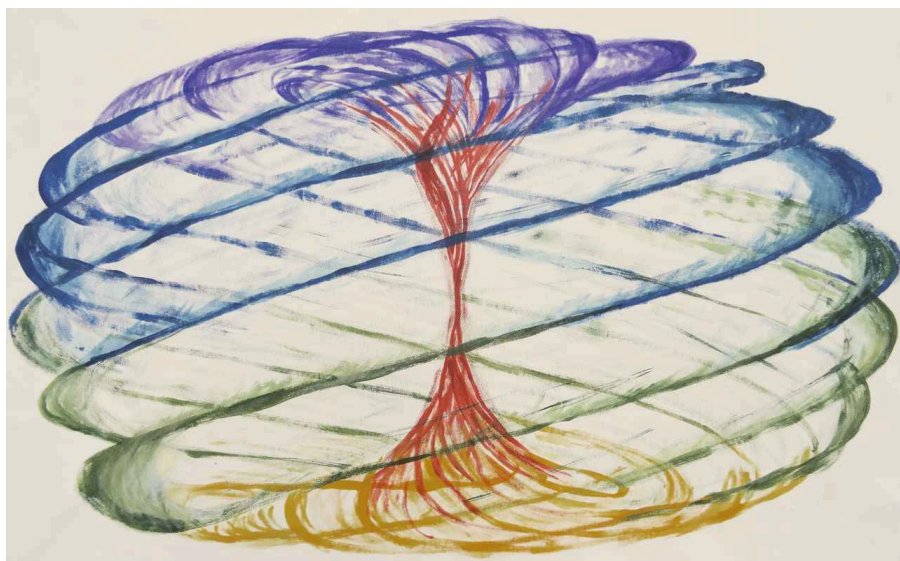


WeINTRO - Uma introdução aos Catalisadores Comunitários

WeIntro - Uma introdução aos Catalisadores Comunitários
BOAS-VINDAS



Estás a abrir uma porta para o universo de Catalisadores Comunitários. WeIntro é uma introdução às ferramentas propostas nesta plataforma de aprendizagem online e ao trabalho subjacente do consórcio que a está a co-criar.

Uma experiência de aprendizagem online em sete módulos de duas horas de duração que te leva através de um ciclo do WeLand - Dar Sentido ao Lugar - um vórtex de diferentes fases do processo de aprendizagem.

Ao percorrer o currículo da Welntro, vais:



Conhecer o universo de Catalisadores Comunitários.
Propósito, Princípios, Padrões e Práticas e a plataforma de aprendizagem online;



Familiarizar-te com o processo de design colaborativo WeLand e modelos relacionados; encontrar inspiração para experimentar ferramentas úteis na tua comunidade;



Descobrir as oportunidades de aprendizagem dos Catalisadores Comunitários. Obter orientação para escolher e conceber o seu percurso de aprendizagem.



Módulos do Currículo WeIntro

Módulo 1 - Criar o solo - preparar o processo

Módulo 2 - Integridade da Paisagem - uma abordagem regenerativa baseada no lugar

Módulo 3 - Co-Sentir - comunidades como sensores de um metabolismo maior

Módulo 4 - Nomear a Identidade - cada comunidade é única

Módulo 5 - Co-Design - colaboração para uma mudança significativa

Módulo 6 - Tornar-se - regeneração de dentro para fora

Módulo 7 - Voltar ao Solo - cada fim é um começo

MÓDULO 1

Boas vindas ao módulo 1 Criar o Solo - preparar o processo

Building the soil is the first preparatory phase, entering the *WeLand-Making Sense of Place* vortex. This curriculum will guide you through its foundations, the purpose of this platform and the *WeLand - Making Sense of Place* as a collaborative design process.

This phase invites you to choose the most appropriate tools to build a common ground for collaborating towards catalysing change in your particular context and prepare the soil for a healthy, agile, and inclusive process.

Get ready to enter the *WeLand* vortex and its phases!



Thank you for entering this learning space.

Make sure you are in a comfortable

Criar o solo é a primeira fase de preparação, entrando no vórtice *WeLand-Dar Sentido ao Lugar*. Este currículo vai guiar-te através das suas principais fundações, ao objetivo desta plataforma e ao *WeLand - Dar Sentido ao Lugar* como processo de design colaborativo.

Esta fase convida-te a escolher as ferramentas mais adequadas para criar um terreno comum para colaborar no sentido de catalisar a mudança no teu contexto em particular e a preparar o solo para um processo saudável, ágil e inclusivo.

Prepara-te para entrar no vórtice WeLand e nas suas fases!



Agradecemos a tua entrada neste espaço de aprendizagem.

<i>place with everything you might need to enjoy the journey.</i>	<i>Certifica-te que te encontras num lugar confortável, com tudo o que precisas para desfrutar da viagem.</i>
WeIntro Curriculum - How does it Work? • You will now enter the vortex of the WeIntro curriculum - each module corresponds to a WeLand phase - 7 phases, 7 modules. • It will take you approx. 5/7 minutes to go through the lessons in each module, including definitions of terms that are relevant to understand the basics of the overall Community Catalyst universe. • You will then be invited to watch a video in each module to better understand what sustains the WeLand phase you are in. • At the end of the modules, you will be invited to take some time to integrate what you just learned and answer some questions for reflection. • Create a free account to save you advancements, write private notes and access many other functions.	Currículo WeIntro Como Funciona? • Vais agora entrar no vórtice do currículo WeIntro - cada módulo corresponde a uma fase WeLand - 7 fases, 7 módulos. • Demorarás cerca de 5/7 minutos a percorrer as lições de cada módulo, incluindo definições de termos que são relevantes para compreender as bases do abrangente universo dos Catalisadores Comunitários. • De seguida, será feito o convite para assistires a um vídeo por módulo para compreenderes melhor o que sustenta a fase WeLand em que te encontras. • No final dos módulos irás dedicar algum tempo a integrar o que acabaste de aprender e a responder a algumas perguntas de reflexão. • Cria uma conta gratuita para guardar os teus avanços,

	tomar notas e aceder a
Community Catalysts - what is it? It started as a European partnership of activists, facilitators and researchers who got involved in a series of funded projects all aiming to co-create tools for regenerative social change at local and bioregional level. Through this online learning platform we aim to share useful tools and offer learning opportunities that may accelerate processes of change that are rooted in specific places, local communities and bioregions. If you are here, you are probably a Catalyst already or are interested in becoming one. This means you are already part of the change! This curriculum introduces the overall Community Catalysts universe so you can become	Catalisadores Comunitários - o que é? Começou como uma parceria europeia de ativistas, facilitadores e investigadores que se envolveram numa série de projetos financiados, todos com o objetivo de co-criar ferramentas para a mudança social regenerativa a nível local e bioregional. Através desta plataforma de aprendizagem online pretendemos partilhar ferramentas úteis e oferecer oportunidades de aprendizagem que possam acelerar processos de mudança enraizados em lugares específicos, comunidades locais e bioregiões. Se estás aqui, provavelmente já és, ou estás interessado em tornar-te Catalisador. Isto significa que já fazes parte da mudança! Este currículo apresenta o universo alargado dos Catalisadores

familiar with the proposed frameworks and processes. It is also useful for you to understand the *WeLand* phases and navigate this platform for future use of all the available resources.

The Community Catalysts Online Learning Platform

- In the CC platform you can find many **tools for self and collective learning** processes resulting from a series of CC Erasmus plus projects: Community Catalysts for Regenerative Development, for Civic Engagement and Community Resilience; and for Transformative Economies.
- You can find guidelines, toolkits, and curricula and also become part of a **Community of Practice** of engaged catalysts with a common language, either locally or online.
- All materials are open source and the toolkits can be used online or printed for offline use.
- You can also build your own Toolbox with selected practices

Comunitários para que te possas familiarizar com os modelos e processos propostos. É também útil para compreender as fases do *WeLand* e para navegar nesta plataforma numa utilização futura de todos os recursos disponíveis.



A Plataforma de Aprendizagem Online dos Catalisadores Comunitários

- Na plataforma CC podes encontrar muitas ferramentas para processos de aprendizagem individual e coletiva resultantes de uma série de projectos CC Erasmus +: Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo, para o Envolvimento Cívico e Resiliência Comunitária; e

appropriate to your context and current conditions.

- You can also add your own practices on blank cards in any phase.

para Economias Transformativas.

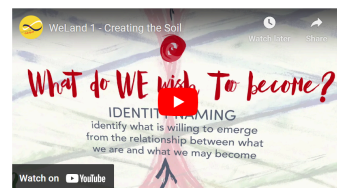
- Podes encontrar directrizes, kits de ferramentas e currículos e também fazer parte de uma Comunidade de Prática de catalisadores dedicados, quer localmente quer online, com uma linguagem comum.
- Todos os materiais são open source e os kits de ferramentas podem ser utilizados online ou impressos para utilização offline.
- Também podes construir a tua própria caixa de ferramentas com práticas seleccionadas adequadas ao seu contexto e condições actuais.
- Também pode adicionar as suas próprias práticas a cartas em branco em qualquer fase.

What is the WeLand?

[VIDEO Brow phase]

- *WeLand - Making Sense of Place* is a **regenerative design**

O que é o WeLand?



thinking process based on the understanding that communities grow integrity by making sense of place, by creating a sense of belonging. It aims to cultivate **awareness of natural patterns** and **act** on that awareness through a holistic engagement that listens deeply to the voices of human and other-than-human actors in the landscape.

- It is a **collaborative design process** that engages Community Catalysts in co-creating place-based strategies for regenerative livelihoods - presented as a **board game** with different phases and decks of practice cards to choose from, according to who, where and why it's being used.
- It is a pattern language journey that allows communities to collaborate. (A **pattern language** is an organised and coherent set of patterns, each of which describes a problem and the core of a solution that can be used in many ways within a specific field of expertise. The term was coined by architect Christopher Alexander and popularised by his 1977 book *A Pattern Language*).

- WeLand - Dar Sentido ao Lugar é um processo de design regenerativo baseado no entendimento de que as comunidades adquirem integridade ao dar sentido ao lugar, ao criar um sentimento de pertença. O seu objetivo é cultivar a consciência dos padrões naturais e agir com base nessa consciência através de um envolvimento holístico que escuta profundamente as vozes de atores humanos e não humanos na paisagem.
- É um processo de design colaborativo que envolve Catalisadores Comunitários na co-criação de estratégias baseadas no lugar para modos de vida regenerativos - apresentado como um jogo de tabuleiro com diferentes fases e baralhos de cartas de prática para escolher, de acordo com o porquê, quem e onde está a ser utilizado.
- É uma jornada de linguagem de padrões que permite às comunidades colaborar. (Uma linguagem de padrões é um conjunto organizado e

- *WeLand* is based on a **whole systems approach**, considering the complexity of our existence within a wider whole to create an impact that responds to the complex systemic challenges of our times.
- It is a process that allows us to test several selected regenerative **frameworks** - you can learn more about each in the Learning section of the platform.
- It enhances **effective communication, facilitation, alignment and decision making** between changemakers within a community, enabling them to **shape spaces into places** by working together on propelling meaningful social change and community resilience.

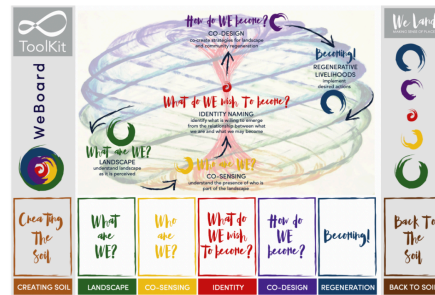
Track the movement of this curriculum and activate future design processes by having the WeBoard.

[\[DOWNLOAD THE WEBOARD\]](#)

- coerente de padrões, cada um dos quais descreve um problema e o núcleo de uma solução que pode ser utilizada de muitas formas num domínio específico de competências. O termo foi cunhado pelo arquiteto Christopher Alexander e popularizado pelo seu livro de 1977, *A Pattern Language*).
- *WeLand* baseia-se numa abordagem de sistemas completos, considerando a complexidade da nossa existência dentro de um todo mais amplo para criar um impacto que responda aos complexos desafios sistémicos dos nossos tempos.
 - É um processo que nos permite testar vários modelos regenerativos seleccionados - pode saber mais sobre cada um deles na secção de Aprendizagem da plataforma.
 - Reforça a comunicação eficaz, a facilitação, o alinhamento e a tomada de decisões entre agentes de mudança numa comunidade, permitindo-lhes transformar espaços em lugares, trabalhando em conjunto para impulsionar uma

mudança social significativa e a resiliência da comunidade.

Acompanha o movimento deste currículo e ativa futuros processos de design através do WeBoard.



Closure

Now stop, breath, and take time to close the module.

Think about possible answers to the following questions:

What intention brings you here?

Where and with whom do you see your learning pathways manifesting?

Encerramento

Agora pára, respira e tira um tempo para fechar o módulo.



Congratulations, you have finished

Module 1.

Pensa nas possíveis respostas às seguintes perguntas:

Que intenção te traz aqui?
Onde e com quem vês os teus percursos de aprendizagem a manifestarem-se?

Parabéns, terminaste o Módulo 1.

MODULE 2

Module 2. Landscape Integrity - a place-based regenerative approach	Módulo 2 - Integridade da Paisagem - uma abordagem regenerativa baseada no lugar
Welcome to Module 2	Boas Vindas ao Módulo 2
<i>Landscape Integrity</i> will guide you through the overall landscape of the Community Catalysts universe and explore why place based approaches are a crucial element for regenerative processes to emerge and open the way to a paradigm shift. The guiding question of this phase is 'WHAT ARE WE?' This invites you to understand landscape as it is perceived and to look deeply into it to inquire on all its relations.	<i>A Integridade da Paisagem vai guiar-te através da paisagem geral do universo dos Catalisadores Comunitários e explorar a razão pela qual as abordagens baseadas no lugar são um elemento crucial para que os processos regenerativos surjam e abram caminho a uma mudança de paradigma.</i> <i>A questão orientadora desta fase é "O QUE SOMOS?". Isto convida a compreender a paisagem tal como ela é percebida e a olhar profundamente para dentro dela para inquirir sobre todas as suas relações.</i>
In this module you will deepen the relevance of landscape, the ecosystem, and the biosphere.	<i>Neste módulo, vais aprofundar a relevância da paisagem, do ecossistema e da biosfera.</i>

This is when you enter the vortex, in a slow wide circular movement, deepening the contact with the landscape, ecosystem and biosphere that holds you and this process.

Where are you right now?

Before you begin, take a moment to connect and feel your surroundings and all its forms of life. What do you see, hear, smell, feel, sense?

Allow yourself some time to connect to the place where you are right now.

Be present.



É neste momento que entras no vórtice, num movimento circular lento e amplo, aprofundando o contacto com a paisagem, o ecossistema e a biosfera que te envolvem, a ti e a este processo.

Onde estás neste momento?

Antes de começar, para um momento para te conectares e sentires o que te rodeia e todas as suas formas de vida. O que é que vês, ouves, cheiras, sentes?

*Dá algum tempo a ti próprio para
te conectares ao lugar onde te
encontras neste momento.*

Mantem-te presente.

Why is a place based approach important?

[VIDEO WeLand Green phase]

- Currently, globalisation has imposed its worldview on **human development** globally which is totally degenerative and disconnected from place.
- A **place-based approach** for catalysing communities is about understanding issues, interconnections and relationships specific to a place in order to coordinate collective action to accelerate desirable change. It engages people in taking decisions and actions that affect them. This creates a deeper sense of **purpose** and **belonging**, which strengthens relationships and community resilience.

Porque é que uma abordagem baseada no lugar é importante?



Atualmente, a globalização impôs a sua visão do mundo ao desenvolvimento humano a nível mundial, uma visão totalmente degenerativa e desligada do lugar.

• In a regenerative approach, human social consciousness recognises itself as nature and acts towards developing a system that is just as similar and aligned to nature as it can be. • Community Catalysts works glocally - it connects people and communities through an online platform to share resources and learnings and it also encourages people to collectively navigate challenges and opportunities that are locally meaningful and relevant to manifest a new paradigm that is place-based, regenerative, resilient and transformative.	Uma abordagem baseada no lugar para catalisar comunidades consiste em compreender as questões, as interligações e as relações específicas de um lugar, a fim de coordenar a ação coletiva para acelerar as mudanças desejadas. Envolve as pessoas na tomada de decisões e ações que as afetam. Isto cria um sentido mais profundo de propósito e de pertença, que reforça as relações e a resiliência da comunidade. Numa abordagem regenerativa, a consciência social humana reconhece-se a si própria como natureza e atua no sentido de desenvolver um sistema que seja tão semelhante e alinhado com a natureza quanto possível. Catalisadores Comunitários trabalha de forma glocal - liga pessoas e comunidades através de uma plataforma online para partilhar recursos e aprendizagens e também encoraja as pessoas a navegar coletivamente por desafios e oportunidades que são localmente significativos e relevantes para manifestar um novo paradigma que é baseado no lugar, regenerativo, resiliente e transformador.
---	--



Image 01: Mother Nature Knitting
(Dolors Quiles, 2022)

Imagem 01: Mãe Natureza a tricotar
(Dolors Quiles, 2022)

Syntagma - an emerging new paradigm

- In a globalising world, Community Catalysts emerge to contribute to the shift towards a **new paradigm**, a refreshed vision of the world that moves from and in a different direction than the globalisation process.
- This understanding of the whole is embodied in the **traditional knowledge of Indigenous people** and more recently **western**

Sintagma - um novo paradigma emergente

- Num mundo globalizado, os Catalisadores Comunitários surgem para contribuir para a mudança para um novo paradigma, uma visão renovada do mundo que se move a partir de e numa direção diferente do processo de globalização.
- Esta compreensão do todo está incorporada no conhecimento tradicional dos

philosophers have been speaking and writing about this way of knowing.

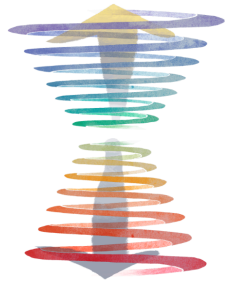


Image 09: Upward Spiral (Dolors Quiles, 2022)

Image 02: Upward Spiral (Dolors Quiles, 2022)

- The emerging regenerative paradigm - or **syntagma** - has been described in many ways: from separateness to oneness, non-duality, intercultural dialogue, presence in the living systems or other expressions that go from a fragmented world to a systemic perspective.

The Regenerative Spiral

povos indígenas e, mais recentemente, filósofos ocidentais têm vindo a falar e a escrever sobre estas formas de conhecimento.

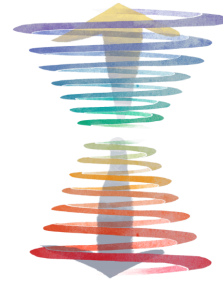


Image 09: Upward Spiral (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 02: Espiral ascendente (Dolors Quiles, 2022)

- O paradigma regenerativo emergente - ou **sintagma** - tem sido descrito de muitas formas: da separação à unidade, da não-dualidade, do diálogo intercultural, da presença nos sistemas vivos ou de outras expressões que vão de um mundo fragmentado a uma perspetiva sistémica.

A Espiral Regenerativa

• The framework was adapted by CC partner Resilience.Earth and Originally developed by Doug Reeler (2007), whose pioneering work on regenerative development has since inspired a wave of “beyond sustainability” regenerative systems practitioners. • It means “regenerative” thinking, the understanding that the communities we work with are mostly working from “degenerative” thinking, embodying systems that are hurting and harming other humans and the whole planet. By regenerative systems, we refer to communities and ecosystems that are more complex and that are able to add value/energy to their systems, i.e. more biodiversity, more interrelationships, etc. By degenerative systems, we refer to communities and ecosystems that are becoming less complex, impoverished over time and instead of adding value and energy to their systems, they deplete them, i.e. extractive	• Este modelo foi adaptado pelos parceiros CC Resilience.Earth e originalmente desenvolvido por Doug Reeler (2007), cujo trabalho pioneiro sobre desenvolvimento regenerativo inspirou desde então uma vaga de praticantes de sistemas regenerativos "para além da sustentabilidade". • Significa pensamento "regenerativo", o entendimento de que as comunidades com que trabalhamos estão, na sua maioria, a trabalhar a partir de um pensamento "degenerativo", incorporando sistemas que estão a ferir e a prejudicar outros seres humanos e todo o planeta. Por sistemas regenerativos, referimo-nos a comunidades e ecossistemas que são mais complexos e capazes de acrescentar valor/energia aos seus sistemas, ou seja, mais biodiversidade, mais inter-relações, etc. Por sistemas degenerativos, referimo-nos a comunidades e ecossistemas que se tornam menos complexos, empobrecidos ao longo do tempo e que, em vez de acrescentarem valor e
--	---

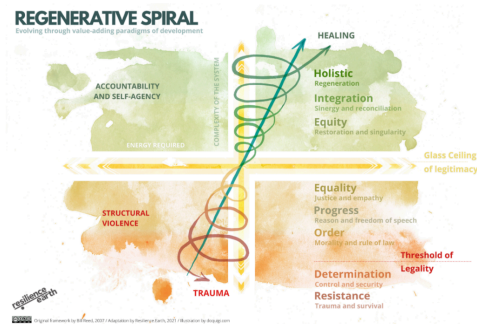
economies, oppressive governance structures.

- Community Catalysts are based on a regenerative perspective. Learning programs aim to be a guide for each individual, group, organisation, municipality, community to **develop their own syntagma** and theories of change, so that they can catalyse change at the community level.

Do you want to learn more about the Regenerative Spiral framework?

[Watch this video](#)

energia aos seus sistemas, os esgotam, ou seja, economias extrativistas, estruturas de governança opressivas.



- Catalisadores Comunitários baseiam-se numa perspetiva regenerativa. Os programas de aprendizagem pretendem ser um guia para que cada indivíduo, grupo, organização, município, comunidade desenvolva o seu próprio syntagma e teorias de mudança, para que possam catalisar a mudança a nível comunitário.

Queres saber mais sobre o modelo da Espiral Regenerativa?

	Vê este vídeo
SDGs as common language for transcultural dialogue • The 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations for 2030 and the regular progress tracking of their 169 targets represent the currently dominant international “language” for having conversations on desirable futures and for coordinating respective action across scales, from local, to national to international. The SDGs provide a multidimensional framing that acknowledges the interconnectedness of different goals. Image 03: Wedding Cake of the United Nations' SDGs (Dolors Quiles, 2022) • As Community Catalysts we recognize the benefits of such a shared language for engaging highly diverse	Os ODS como linguagem comum para o diálogo transcultural • Os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para 2030 e o acompanhamento regular dos progressos das suas 169 metas representam a "linguagem" internacional atualmente dominante para dialogar sobre futuros desejáveis e coordenar as respectivas ações a várias escalas, desde a local, à nacional e à internacional. Os ODS fornecem um enquadramento multidimensional que reconhece a interconexão de diferentes objetivos.

contributors with each other around a shared agenda. As **systemic thinkers** and actors, we also value the attempt to establish an interconnected multidimensional framework. At the same time, we remain critical regarding the flat, side-by-side view of economic, social and environmental goals and the total lack of [Inner Development Goals](#). We also stress how far we are from what has been called the Inner Development Goals, calling for people to be able to live in communities that are happy, connected and interconnected.

- The CC consortium has decided to take a **regenerative interpretation of the SDGs**, which allows the projects to develop with a stronger theoretical basis. This framework is known as the "Wedding Cake" of the Stockholm Resilience Center in Sweden. It gives us the added value of seeing the interconnectedness between layers (environment, society, economy, communication), and to see our biosphere and our bioregions as 'keepers', incorporating and holding all layers within their complex systems. This perspective allows us to better understand



Imagem 03: Bolo de casamento dos ODS das Nações Unidas (Dolors Quiles, 2022)

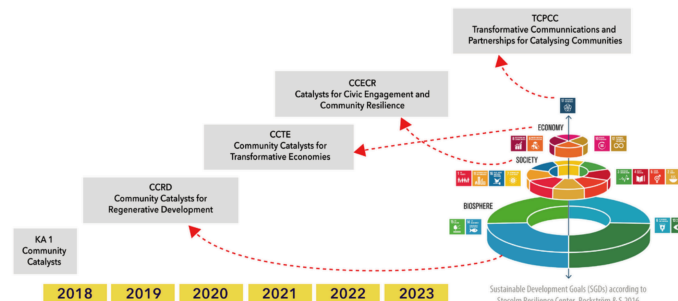
- Como Catalisadores Comunitários, reconhecemos os benefícios de uma linguagem partilhada para envolver colaboradores muito diversos em torno de uma agenda partilhada. Como pensadores e atores sistémicos, também valorizamos a tentativa de estabelecer um quadro multidimensional interligado. Ao mesmo tempo, continuamos a ser críticos em relação à visão plana, lado a lado, dos objetivos económicos, sociais e ambientais e à total ausência de Objetivos de Desenvolvimento Interior. Também sublinhamos o quão longe estamos daquilo a que

where we are and how to move towards regeneration in each layer.

Community Catalysts and the SDGs Wedding Cake

se chamou os Objetivos de Desenvolvimento Interior, que apelam a que as pessoas possam viver em comunidades felizes, ligadas e interligadas.

- O consórcio CC decidiu adotar uma interpretação regenerativa dos ODS, o que permite que os projectos se desenvolvam com uma base teórica mais forte. Este quadro é conhecido como o "bolo de casamento" do Centro de Resiliência de Estocolmo, na Suécia. Dá-nos o valor acrescentado de ver a interligação entre camadas (ambiente, sociedade, economia, comunicação) e de ver a nossa biosfera e as nossas bioregiões como "guardiãs", incorporando e mantendo todas as camadas dentro dos seus sistemas complexos. Esta perspetiva permite-nos compreender melhor onde estamos e como avançar para a regeneração em cada camada.



	Catalisadores Comunitários e o bolo de casamento dos ODS
Closure <i>Now stop, breathe and take time to close the module.</i> <i>Think about possible answers to the following questions:</i> What would your landscape look like if it was manifesting its full potential? How do you embody regenerative syntagma? In which field do you want to explore its meaning? <i>Congratulations, you finished Module 2.</i>	Encerramento Agora pára, respira e tira um tempo para fechar o módulo.

	Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas: Como seria a tua paisagem se estivesse a manifestar todo o seu potencial? Como é que incorporas o sintagma regenerativo? Em que campo queres aprofundar o seu significado? Parabéns, terminaste o Módulo 2.
--	--

MODULE 3

Module 3. Co-Sensing - communities as sensors of the wider metabolism	Módulo 3 - Co-Sentir - comunidades como sensores de um metabolismo maior
Welcome to Module 3 <i>Co-Sensing</i> will guide you into the Community Catalyst's social landscape and also on how communities are crucial local sensors of a wider global metabolism. Human relations create social landscapes that live within natural landscapes. Social landscapes are systems, ecosystems made of humans and their interconnections. The guiding question of this phase is '<i>WHO ARE WE</i>' and invites you to understand the presence of who is part of that social landscape and the relationships that happen through a shared territory. <i>The movement starts speeding up</i>	Boas Vindas ao Módulo 3 Co-Sentir vai guiar-te na paisagem social de Catalisadores Comunitários e também na forma como as comunidades são sensores locais cruciais de um metabolismo global mais vasto. As relações humanas criam paisagens sociais que vivem dentro de paisagens naturais. As paisagens sociais são sistemas, ecossistemas feitos de seres humanos e das suas interligações. A pergunta orientadora desta fase é '<i>QUEM SOMOS?</i>' e convida a compreender a presença de quem faz parte dessa paisagem social e as relações que acontecem através de um território partilhado.

<i>in the vortex.</i> <i>Within the whole landscape you are part of many communities.</i> <i>Some are more easily reachable than others.</i> <i>Co-sensing means understanding who you are in your social ecosystem and how to offer your best contribution.</i> <i>Take a moment to sense into the wider community around you, human and non-human.</i> <i>Who else is around you? How are we all connected?</i>	 O movimento começa a acelerar no vórtice. No todo da paisagem, fazes parte de muitas comunidades. Algumas são mais facilmente acessíveis do que outras. Co-sentir significa compreender quem somos no nosso ecossistema social e como dar o nosso melhor contributo. Tira um momento para sentir a comunidade mais alargada à tua volta, humana e não-humana. Quem mais está à tua volta? Como estamos todos em conexão?
Social landscapes and Catalysing	Paisagens Sociais e Catalisar a

Change

[VIDEO Yellow phase]

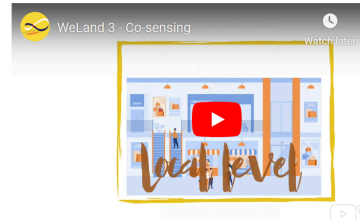
What is a social landscape?

Social landscape refers to the **texture of the social world**. It is constituted by social practices, social systems, and social relationships, as well as the boundaries between them. A social landscape perspective entails a **tacit or explicit awareness** of the complex social, cultural, and political texture of the world in which we live.

The various entities that constitute the landscape are not just the formally recognized ones. Three main interrelated types of structuring forces that configure social landscapes are:

- **Systems:** sets of designed elements, institutions, projects, activity structures, and artefacts that shape the landscape;
- **Practices:** what people actually do and the competences and approaches they have developed to do what they do;
- **Relationships:** people or

Mudança



O que é uma paisagem social?

A paisagem social refere-se à textura do mundo social. É constituída por práticas sociais, sistemas sociais e relações sociais, bem como pelos limites entre eles. Uma perspetiva de paisagem social implica uma consciência tácita ou explícita da complexa textura social, cultural e política do mundo em que vivemos.

As várias entidades que constituem a paisagem não são apenas as formalmente reconhecidas. São três as principais forças estruturantes inter-relacionadas que configuram as paisagens sociais:

- **Sistemas:** conjuntos de elementos concebidos, instituições, projetos, estruturas de atividades e artefactos que moldam a paisagem;

groups of people who are bound by commitments, friendships, similar experiences, labels, or other ties.

*by Etienne Wenger-Trayner and
Beverly Wenger-Trayner*

Image 04: Collaborative Beehive (Dolors Quiles, 2022)

- To interrupt degenerative cycles and address the major global challenges, we need an **inter-independent network of communities** around the world (Panikkar, 2003), to knit communities together while nourishing their distinct local relationships to land.
- This implies a change in paradigmatic forces, in which leadership occurs from local emergence and not from international policies. Therefore, the global network driver must come from the **recognition of common challenges**, which implies the need for **bioregional coordination**, and must not come from the interests of a distrustful and fearful patriarchal culture.
- To catalyse meaningful and

- Práticas: o que as pessoas realmente fazem e as competências e abordagens que desenvolveram para fazer o que fazem;
- Relações: pessoas ou grupos de pessoas que estão ligadas por compromissos, amizades, experiências semelhantes, rótulos ou outros laços.

por Etienne Wenger-Trayner e
Beverly Wenger-Trayner

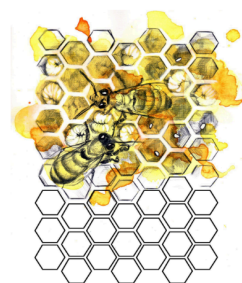


Imagem 04: Colmeia colaborativa (Dolors Quiles, 2022)

- Para interromper os ciclos degenerativos e enfrentar os grandes desafios globais, precisamos de uma rede inter-independente de comunidades em todo o mundo (Panikkar, 2003), para unir as comunidades e, ao mesmo tempo, alimentar as

long lasting change, a system requires a **reconciliation process** that opens up dialogue between supposedly opposing positions, through which new inclusive proposals emerge and are put into practice.

- This reconciliation process can **accelerate change** and as we assess which systems, practices and relationships are already in place we can **locate leverage points** and **co-create regenerative and meaningful strategies** for that particular social landscape (look at the image below to stimulate your curiosity about leverage points, more to come in Module 5).



Image 05: Leverage Points (Dolors Quiles, 2022)

- To address fundamental social issues we need **tools to sense and respond** to this complexity and allow those affected to co-create a regenerative and equitable system that is more just and inclusive.

suas distintas relações locais com a terra.

- Isto implica uma mudança nas forças paradigmáticas, em que a liderança ocorre a partir da emergência local e não de políticas internacionais.

Por conseguinte, o impulsionador da rede global deve provir do reconhecimento de desafios comuns, o que implica a necessidade de coordenação bioregional, e não dos interesses de uma cultura patriarcal de desconfiança e medo.

- Para catalisar uma mudança significativa e duradoura, um sistema requer um processo de reconciliação que abra o diálogo entre posições supostamente opostas, através do qual novas propostas inclusivas surgem e são postas em prática.
 - Este processo de reconciliação pode acelerar a mudança e, à medida que avaliamos os sistemas, as práticas e as relações já existentes, podemos localizar pontos impulsionadores e co-criar estratégias regenerativas e significativas para essa paisagem social específica (veja a imagem abaixo para estimular a sua

- Reconciliation involves learning and coming up with ways to deal with change and conflict, so that society can become more **adaptive and resilient** (Jean Paul Lederach).

curiosidade sobre os pontos impulsionadores, mais no Módulo 5).

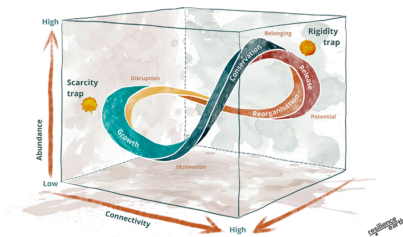
Imagem 05: Pontos de alavancagem (Dolors Quiles, 2022)

- Para abordar as questões sociais fundamentais, precisamos de ferramentas que permitam sentir e responder a esta complexidade e que permitam às pessoas afectadas co-criar um sistema regenerativo e equitativo que seja mais justo e inclusivo.
- A reconciliação implica aprender e encontrar formas de lidar com a mudança e o conflito, de modo a que a

sociedade se possa tornar mais adaptável e resiliente (Jean Paul Lederach).

The Resilience Cycle

- The Resilience Cycle is a framework originally developed by Buzz Holling (2010); amongst many, it inspired Community Catalysts consortium's work development in many ways.
- It's proposed to help us understand the **cyclic process of adaptive change**. By using the resilience cycle we are able to project the change process envisioned for Community Catalysts platform users and practitioners.



- The image of a Resilience Cycle the visualisation of viable alternatives to the current status quo, in order to

O Ciclo de Resiliência

- O Ciclo de Resiliência é um modelo originalmente desenvolvido por Buzz Holling (2010); entre muitos, inspirou o desenvolvimento do trabalho do consórcio Catalisadores Comunitários em muitos aspectos.
- É proposto para nos ajudar a compreender o processo cíclico de mudança adaptativa. Ao utilizar o ciclo de resiliência, somos capazes de projetar o processo de mudança previsto para os utilizadores e profissionais da plataforma Catalisadores Comunitários.

- A imagem de um Ciclo de Resiliência é a visualização de alternativas viáveis ao

accompany, or “midwife” our communities into a more regenerative way of being and living, while “hospicing” the fall of an old paradigm (Andreotti, 2021). [DOWNLOAD POSTER]	status quo atual, a fim de acompanhar o nascimento, o "dar à luz" das nossas comunidades para formas mais regenerativas de ser e viver, enquanto acompanhamos a queda de um velho paradigma (Andreotti, 2021).
Our consortium - rhizomatic organising • A rhizome is the main stem of the plant that runs underground horizontally. Underground roots that spread the syntagma through place and nature-based strategies, considering their natural and social landscapes, is a major inspiration for the work of this consortium. • We are an ecosystem of engaged designers, researchers and facilitators who develop tools for catalysing ecosocial change	O Consórcio - organização rizomática • Um rizoma é o caule principal da planta que se estende horizontalmente no subsolo. As raízes subterrâneas que espalham o sintagma através de estratégias baseadas no lugar e na natureza, considerando as suas paisagens naturais e sociais, são uma grande inspiração para o trabalho deste consórcio. • Somos um ecossistema de designers, investigadores e facilitadores dedicados que desenvolvem ferramentas para catalisar a mudança

in local communities. An ever evolving partnership engaging with bioregions in four different countries and growing a translocal Community of Practice for advancing regenerative development across Europe. • Through our exchanges we learn more, we become more diverse and our impact spreads wider into the metabolism of the collective body to which we all belong. (Image and image description to be confirmed)	eco-social nas comunidades locais. Uma parceria em constante evolução que envolve bioregiões em quatro países diferentes e desenvolve uma Comunidade de Prática translocal para promover o desenvolvimento regenerativo em toda a Europa. • Através dos nossos intercâmbios, aprendemos mais, tornamo-nos mais diversificados e o nosso impacto alarga-se ao metabolismo do corpo coletivo a que todos pertencemos.
Closure Stop, breathe and take time to reflect on the questions	Encerramento Pára, respira e reflete sobre as perguntas Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas: Que processo de mudança poderia ser gerado, acelerado ou catalisado na tua comunidade? Como é que te sentirias confortável em contribuir para os processos



Think about possible answers to the following questions:

Which process of change could be generated, accelerated or catalysed in your community?

How would you be comfortable in contributing to the local processes of change happening in your area?

When you are ready, proceed to Module 4!

locais de mudança que estão a ocorrer na tua área?

Quando estiveres pronto, passa ao Módulo 4!

MODULE 4

Module 4. Identity Naming - each community is unique	Módulo 4 - Nomear a Identidade - cada comunidade é única
Welcome to Module 4 <i>Identity Naming</i> module 4 will guide you into the importance of place-based community identity and decolonial approaches that allow each community to value and manifest their uniqueness. The guiding question of this phase is 'WHAT DO WE WISH TO BECOME' and invites you to identify what does your community aspire to, what is willing to emerge from a grounded relationship between what the community/group is and what it may become. 	Boas Vindas ao Módulo 4 O módulo 4, Nomear a Identidade, guia-nos para a importância da identidade comunitária baseada no lugar e para abordagens decoloniais que permitem a cada comunidade valorizar e manifestar a sua singularidade. A questão orientadora desta fase é "O QUE DESEJAMOS TORNAR-NOS" e convida a identificar o que a sua comunidade aspira, o que está disposto a emergir de uma relação baseada no que a comunidade/grupo é e no que pode vir tornar-se.

As the vortex continues its flow, this phase is short, fast and moves upwards.

After assessing landscape and social systems around and within us, we are now moving towards the understanding of what we wish to become, based on who we are as a rhizoma, a social metabolism, as a wider whole.

Connect with any insights you might have around the meaningful use of this platform and materials in your context.

How can you use it to serve the ecosystems you belong to and care for?

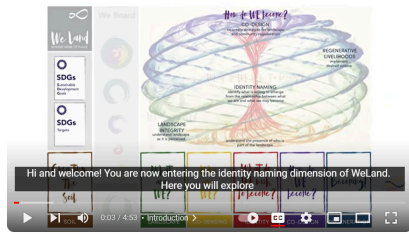
O vórtice continua o seu fluxo, esta fase é curta, rápida e move-se para cima.

Depois de avaliar a paisagem e os sistemas sociais à nossa volta e dentro de nós, estamos agora a avançar para a compreensão daquilo em que nos queremos tornar, com base naquilo que somos como rizoma, como metabolismo social, como um todo mais amplo.

Comunique quaisquer ideias que possa ter sobre a utilização significativa desta plataforma e dos materiais no seu contexto.

Como é que a pode utilizar para servir os ecossistemas a que pertence e de que cuida?

Place-based Community Identity



WeLand 4 - Identity naming dimension

COMMUNITY ... 53 subscribers

[VIDEO Red phase]

- Each community is **unique** - where it is based, who inhabits it, which resources and skills are there, what are the relationships between different elements and systems, etc. This diversity can be observed in everything around us since the beginning of time.
- **Globalisation**, which modifies cultures, politics and the overall development of countries, has been inducing social uniformity and **standardisation** in a world where cultural violence is created during the globalisation of the human imaginary in order to make it fit a global purpose. This violence has materialised in structures such as institutions, economy, laws and even architecture, agriculture and other human endeavours. This violence, which underpins culture and society, is known

Identidade Comunitária baseada no Lugar

- Cada comunidade é única - onde se situa, quem a habita, que recursos e competências existem, quais são as relações entre os diferentes elementos e sistemas, etc. Esta diversidade pode ser observada em tudo o que nos rodeia desde o início dos tempos.
- A globalização, que modifica culturas, a política e o desenvolvimento global dos países, tem vindo a induzir a uniformidade social e a estandardização num mundo onde a violência cultural é criada durante a globalização do imaginário humano, para o adequar a um objetivo global.

as **structural violence** (Johan Galtung).

- The structure in which the current globalised culture stands lacks empowerment and accountability, both leading to increasing structural violence and **lack of participation**.



Image 06: Tree half alive representing the values necessary to thrive (Dolors Quiles, 2022)

Image 06: Tree half alive representing the values necessary to thrive (Dolors Quiles, 2022)

- A regenerative approach implies the willingness to disinvest in degenerative practices so that diversity can thrive again, as well as the **patterns of thinking and behaviour** that got us here.

Esta violência tem-se materializado em estruturas como instituições, a economia, as leis e até a arquitetura, a agricultura e outras actividades humanas. Esta violência, que está na base da cultura e da sociedade, é conhecida como violência estrutural (Johan Galtung).

- A estrutura em que se encontra a atual cultura globalizada carece de empoderamento e de responsabilização, o que conduz a uma violência estrutural crescente e à falta de participação.

Imagem 06: Árvore meio viva representando os valores necessários para prosperar (Dolors Quiles, 2022)

Uma abordagem regenerativa implica a vontade de desinvestir em práticas degenerativas para que a diversidade possa voltar a prosperar, bem como os padrões de pensamento e comportamento que nos trouxeram até aqui.

A decolonial approach to change

- Decolonisation helps us **identify the ongoing structural violence** that has contributed to the systemic crisis that we are facing, a legacy of continuous practices of colonisation that have been inducing trauma and degenerating ecosystems for generations and generations.
- By committing ourselves to a decolonial approach, the consortium's proposal is to accompany **communities to heal from the trauma** of structural violence (see Regenerative Spiral), in a way that is not through "one size fits all" solutions, but through reconciliatory and adaptive processes of change (see Resilience Cycle).
- This commitment is reinforced by a **pattern-based approach** where any suggested practices can be adapted, changed or evolved in ways that serve and represent the unique context of each catalyst, community or organisation.
- An approach that promotes

Uma abordagem decolonial à mudança

A descolonização ajuda-nos a identificar a violência estrutural em curso que contribuiu para a crise sistémica que enfrentamos, um legado de práticas contínuas de colonização que têm vindo a induzir traumas e a degenerar ecossistemas durante gerações e gerações.

Ao comprometer-se com uma abordagem decolonial, a proposta do consórcio é acompanhar as comunidades para que se curem do trauma da violência estrutural (ver Espiral Regenerativa), de uma forma que não seja através de soluções "tamanho único", mas através de processos de mudança reconciliatórios e adaptativos (ver Ciclo de Resiliência).

Este compromisso é reforçado por uma abordagem baseada em padrões, em que quaisquer práticas sugeridas podem ser adaptadas, alteradas ou evoluídas de forma a servir e representar o contexto único de cada catalisador, comunidade ou organização.

Uma abordagem que promove a co-criação de processos de catalisação comunitária, através de um processo de design baseado no

the **co-creation of community catalysation processes**, via a place-based design process, the inclusion of the diversity of community voices, and increased participation and accountability.



Image 07: Centralised, Decentralised, Distributed (Dolors Quiles, 2022)

lugar, a inclusão da diversidade de vozes da comunidade e uma maior participação e responsabilização.

Image 07: Centralizado, Descentralizado, Distribuído (Dolors Quiles, 2022)

(Be)coming a Community Catalyst

- A Community Catalysts is **aware** of a world facing a systemic crisis without precedents that is threatening many forms of life and health on Earth.
- It is someone who is **trying to find ways** to accelerate systemic change that leads to regenerative cultures.
- It **comes from the attunement** with the evolutionary purpose of a place and responds to the need of thriving as earthlings with the places we inhabit.

Tornar-se Catalisador Comunitário

Um Catalisador Comunitário está consciente de que o mundo enfrenta uma crise sistémica sem precedentes que está a ameaçar muitas formas de vida e a saúde na Terra.

É alguém que está a tentar encontrar formas de acelerar a mudança sistémica que leva a culturas regenerativas.

Vem da sintonização com o propósito evolutivo de um lugar e responde à necessidade de prosperar como seres terrestres com os lugares que habitamos.



Image 08: Geese (Dolors Quiles, 2022)

A Community Catalyst moves towards embodying regenerative principles and develop catalysing qualities

Regenerative principles

1. Develop wholeness perception
2. Attend to place-based emergence
3. Work from indirect nourishing centres
4. Include edge voices with their singularity
5. Image developmental processes
6. Build up resilience each step
7. Embed inherent cycling
8. Focus on potential to regenerate



Image 09: Hierarchy Theory XYZ (Dolor Quiles, 2022)

Desirable Qualities of Activators

Imagem 08: Gansos (Dolors Quiles, 2022)

Um Catalisador Comunitário avança no sentido de incorporar princípios regenerativos e desenvolver qualidades catalisadoras

Princípios regenerativos

1. Desenvolver a percepção da totalidade
2. Dar atenção ao emergir baseado no lugar
3. Trabalhar a partir de centros de nutrição indiretos
4. Incluir vozes periféricas com a sua singularidade
5. Processos de desenvolvimento de imagem
6. Desenvolver a resiliência a cada passo
7. Integrar o ciclo inerente
8. Focar no potencial de regeneração

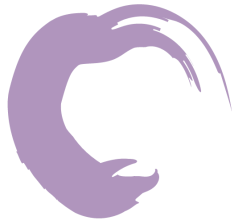
Imagem 09: Teoria da hierarquia XYZ (Dolor Quiles, 2022)

Deep listening Close observation Warm facilitation Non-judgement Non-attachment to one's own way Attending to relationships Synthesising patterns	Qualidades Desejáveis dos Activadores Escuta profunda Observação atenta Facilitação acolhedora Não-julgamento Desapego da sua maneira própria de fazer as coisas Atenção às relações Sintetizar padrões
Closure Stop, breathe and take time to reflect on the questions  <i>Think about possible answers to the following questions:</i> What's your community's uniqueness? What is your main motivation to become a Community Catalyst?	Encerramento Pára, respira e reflete sobre as perguntas Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas: Qual é o carácter único da tua comunidade?

<i>When you are ready, proceed to Module 5!</i>	Qual é a tua principal motivação para te tornares Catalisador Comunitário? Quando tiveres concluído, passa ao Módulo 5!
--	---

MODULE 5

Module 5. Co-Design - collaboration for meaningful change	Módulo 5. Co-Design - colaboração para uma mudança significativa
Welcome to Module 5 <i>Co-design</i> will guide you through the actual design to create meaningful change. After the green and yellow phases to assess context and community, after the rising of us, of 'who we are', WeLand vortex brings people to design and draw strategies. The guiding question of this phase is 'HOW DO WE BECOME' and invites you to co-create strategies for landscape and community regeneration.	Boas Vindas ao Módulo 5 O co-design vai guiar-te através do atual design para criar uma mudança significativa. Depois das fases verde e amarela para avaliar o contexto e a comunidade, depois do surgimento de nós, de 'quem somos', o vórtice WeLand leva as pessoas a conceber e desenhar estratégias. A questão orientadora desta fase é 'COMO NOS TORNAMOS' e convida a co-criar estratégias para a regeneração da paisagem e da comunidade.



Within this phase of the vortex, the movement goes up and to the sides, starting to go downwards.

It invites us to root the identity and purpose which were identified into a collective strategy.

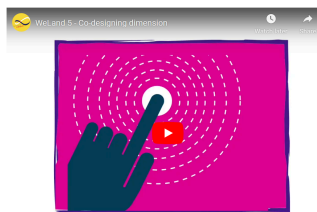
Discover this module and find inspiration on why and how to co-design successful strategies to catalyse change.

Nesta fase do vórtice, o movimento vai para cima e para os lados, começando a ir para baixo.

Convida-nos a enraizar a identidade e o propósito que foram identificados numa estratégia coletiva.

Descobre este módulo e inspira-te no porquê e na forma de co-desenhar estratégias de sucesso para catalisar a mudança.

The importance of collaborative design



[VIDEO Purple phase]

- Design is a concept of either an object, a process, or a system that is specific and, in most cases, detailed. Design refers to something that is or has been **intentionally created**. In social processes,

A importancia do design colaborativo

- Design é um conceito quer de um objeto, um processo ou um sistema que é específico e, na maioria dos casos, detalhado. O design refere-se a algo que é ou foi criado intencionalmente. Em processos sociais, design significa imaginar processos que reconectam, definem e

to design means to imagine processes that reconnect, define and awaken place-based communities; to design means to create **strategies** to reach clearly **identified goals**. In the context of the WeLand, it implies that we first sense and then express.

- Collaborative design means to design something jointly with others or together and it allows us to **co-create place-based strategies, integrated with life itself.**

Collaborative Design with the WeLand



Image 17: Tree (power) with flowing sap, called information, visible for transparency (Dolors Quiles, 2022)

Image 10: Tree (power) with flowing sap, called information, visible for transparency (Dolors Quiles, 2022)

- WeLand is a collaborative design process based on the

despertam comunidades baseadas em lugares; design significa criar estratégias para atingir objetivos claramente identificados. No contexto do WeLand, implica que primeiro sentimos e depois expressamos.

- Design colaborativo significa projetar algo em conjunto com outros ou em conjunto e permite-nos co-criar estratégias baseadas no lugar, integradas com a própria vida.

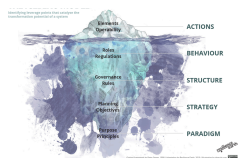
Design Colaborativo com o WeLand

Imagem 10: Árvore (poder) com seiva a fluir, chamada informação,

understanding that communities grow integrity through making sense of place. • It is a dynamic process grounded in a universal natural pattern - the torus - that invites communities to co-create regenerative livelihoods through engagement in a set of flexible practices that are part of the toolkit and aims to be evergrowing with inputs from all users. • Collective strategies create a sense of belonging to the territory, meaningful action and accountability for the process, turning spaces into places by adding an intentional collective meaning and identity.	visível para transparência (Dolor Quiles, 2022) • WeLand é um processo de design colaborativo baseado no entendimento de que as comunidades adquirem integridade através da compreensão, de dar sentido ao lugar. • Trata-se de um processo dinâmico baseado num padrão natural universal - o tórus - que convida as comunidades a co-criar modos de vida regenerativos através do envolvimento num conjunto de práticas flexíveis que fazem parte do conjunto de ferramentas. Pretende estar em constante crescimento com contributos de todos os utilizadores. • As estratégias coletivas criam um sentimento de pertença ao território, uma ação significativa e a responsabilização pelo processo, transformando espaços em lugares, ao intencionalmente acrescentar um significado e uma identidade coletivos.
---	--

Leverage Points and The Iceberg Model

- When analysing contexts or creating strategies, **Leverage Points**, a concept originally coined by Donella Meadows in 1997, emerge naturally.
- In design, a Leverage Point is that element that allows you to have a **greater impact with the same effort**.
- The Iceberg Model helps understanding the depths of the waters under visible symptoms of society and guiding actions towards **paradigm shifts** and systemic change. It's a framework that helps identify leverage points to catalyse the transformative potential of systems.
- **Identifying** Leverage Points helps designing better strategies to go down the layers of the iceberg.



[Download Poster]

To learn more about Leverage

Pontos Impulsionadores e o Modelo Iceberg

Quando se analisam contextos ou se criam estratégias, os Pontos Impulsionadores, um conceito originalmente cunhado por Donella Meadows em 1997, surgem naturalmente.

Em design, um Ponto Impulsionador é aquele elemento que permite ter um maior impacto com o mesmo esforço.

O Modelo Iceberg ajuda a compreender as profundezas das águas sob os sintomas visíveis da sociedade e a orientar as acções para mudanças de paradigma e mudanças sistémicas. É um modelo que ajuda a identificar pontos impulsionadores para catalisar o potencial transformador dos sistemas.

A identificação dos pontos impulsionadores ajuda a conceber melhores estratégias para descer pelas camadas do icebergue.

Points [watch the video](#)
To better understand the Iceberg
Model [watch the video](#)

Para saber mais sobre os Pontos
Impulsionadores, vê o vídeo
Para compreender melhor o Modelo
do Icebergue, vê o vídeo

Closure

Stop, breathe and take time to
reflect on the questions



*Think about possible answers to the
following questions:*

**In your context, why should you
design? In collaboration with who?**

**Which issues do you feel the urge
to address?**

*When you are ready, proceed to
Module 6!*

Encerramento

Pára, respira e reflete sobre as
perguntas

Pensa nas possíveis respostas às
seguintes perguntas:

No teu contexto, porque deves
fazer design? Em colaboração com
quem?

Que questões sentes necessidade
de abordar?

Quando estiveres pronto, passa ao
Módulo 6!

MODULE 6

Module 6. Becoming - regeneration from within	Módulo 6 - Tornar-se - regeneração de dentro para fora
Welcome to Module 6 <i>Becoming will guide you through the ways you can adapt and adopt your own learning process to bring in regenerative practices to your people.</i> The guiding question of this phase is <i>'WHAT DO WE BECOME?'</i> and invites you to implement desired actions. <i>This is the moment to get involved by starting a learning program or a design process.</i>  <i>The vortex movement slows down and goes towards the ground while manifesting in the wider circles where it started, in the landscape, in</i>	Boas Vindas ao Módulo 6 O módulo Tornar-se irá guiar-te através das formas como podes adaptar e adotar o teu próprio processo de aprendizagem para trazer práticas regenerativas para as tuas pessoas. A questão orientadora desta fase é "O QUE NOS TORNAMOS?" e convida a implementar as ações desejadas. Este é o momento de se envolver, iniciando um programa de aprendizagem ou um processo de design. O movimento do vórtice abranda e dirige-se para o solo enquanto se manifesta nos círculos mais amplos onde começou, na paisagem, no lugar a que pertence. Onde é que estás? Em que é que a tua paisagem se está a tornar e qual é a tua voz interior? Como

the place it belongs to.

Where are you? What's your landscape becoming and what's your inner voice? How are you manifesting designed strategies and desired actions?

estás a manifestar as estratégias concebidas e as ações desejadas?

Adapt and adopt - embodying Regenerative Livelihoods



VIDEO Blue phase

- To design a process, the WeLand invites you to **start from perceiving** where you are (green and yellow 'assessment phases'), to then truly **connect with the emergent purpose** and **plan strategies** for actions.
- As for the design process, any

Adaptar e adotar - incorporar Modos de Vida Regenerativos

- Para desenhar um processo, o WeLand convida a começar por perceber onde se encontra ('fases de levantamento' verde e amarela), para depois se conectar verdadeiramente com o propósito emergente e planear estratégias de ação.

learning journey starts from where the learner is at, both in terms of awareness of topics and context (time, space).

- 'Adapt and adopt' is key to go through the proposed tools. It is **an invitation** to pick the elements that best suit your needs and shape them to what best serves your purpose. Own the process and be accountable for it.
- Find in other examples that inspire your pathway and share with others your stories of change and learnings.

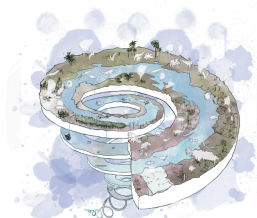


Image 02: Evolvable Spiral (Dolor Quiles, 2022)

Image 11: Evolvable Spiral (Dolor Quiles, 2022)

• Quanto ao processo de design, qualquer percurso de aprendizagem começa no ponto em que o participante se encontra, tanto em termos de consciência dos tópicos como do contexto (tempo, espaço).

- 'Adaptar e adotar' é a chave para percorrer as ferramentas propostas. É um convite para escolher os elementos que melhor se adaptam às necessidades e moldá-los de acordo com o que melhor serve o seu propósito. Assume o controlo do processo e sê responsável por ele.
- Procura outros exemplos que inspirem o seu percurso e partilha com os outros as suas histórias de mudança e aprendizagem.

Imagem 11: Espiral Evolutiva (Dolor Quiles, 2022)

How can you engage and catalyse communities?

Como é que te podes envolver e catalisar comunidades?

LEARN

- The Community Catalyst platform is an **interactive collection of tools for learning and practice**, and a growing collective space.
- Some learning programs are based on the *WeLand - Making Sense of Place* vortex, some are based on different **theoretical frameworks and methodologies**.
- Learning can be individual, but practice should be collective. Going through the platform and experimenting are opportunities for personal growth towards catalysing change. **Sharing, co-designing and co-thinking is when the real fun emerges.**
- The level of awareness required to target groups is wide, as programs and activities can be interpreted and enacted in more experimental and spontaneous ways or in more structured and complex forms. If you are a community catalyst **activating the vortex**, meet people where they are while testing the tool.

APRENDE

- A plataforma Catalisadores Comunitários é uma coleção interativa de ferramentas para aprendizagem e prática, e um espaço coletivo em crescimento.
 - Alguns programas de aprendizagem baseiam-se no vórtice WeLand - Dar Sentido ao Lugar, outros baseiam-se em diferentes enquadramentos teóricos e metodologias.
- A aprendizagem pode ser individual, mas a prática deve ser coletiva. Percorrer a plataforma e experimentar são oportunidades de crescimento pessoal para catalisar a mudança. É na partilha, no co-design e no co-pensamento que surge a verdadeira diversão.
- O nível de consciência exigido aos grupos-alvo é amplo, uma vez que os programas e as actividades podem ser interpretados e realizados de forma mais experimental e espontânea ou de forma mais estruturada e complexa. Se é um catalisador comunitário a ativar o vórtice, que vá ao

DO

- The TOOLKIT is not a single tool but many tools. Use **#tags** to navigate and take time to personalise and keep track of your learning experience.
- The **TOOLBOX** allows you to build your own WePractice deck of cards, from the wide Toolkit virtual box. Create an **account** for different pathways with learning tools proposed in the platform, get Certificates and dive into more learning experiences!
- Wisely print and create your own posters to set and ground the learning space when needed.

SHARE

- Organise an initiative for collective assessment and activate regenerative conversations - download the

encontro das pessoas onde elas estão enquanto testa a ferramenta.

FAZ

- O Kit de Ferramentas não é uma ferramenta única, mas muitas ferramentas. Utiliza as **#tags** para navegar e reserva algum tempo para personalizar e acompanhar a tua experiência de aprendizagem.
- A CAIXA DE FERRAMENTAS permite construir o teu próprio baralho de cartas WePractice, a partir da ampla caixa virtual do Kit de Ferramentas. Cria uma conta para diferentes percursos com ferramentas de aprendizagem propostas na plataforma, obtem Certificados e mergulha em mais experiências de aprendizagem!
 - Imprime e cria os teus próprios cartazes para definir e fundamentar o espaço de aprendizagem quando necessário.

canvas and involve your community through a Participatory Action Research. • Organise a daily event for Community Catalysts and share the PAR results. Follow the proposed agenda, and use the Toolkit to hold the sessions. • Organise, and/or search for partners to organise a Catalysts for Civic Engagement and Community Resilience Training • Join our Community of practice to get engaged and grow together.	PARTILHA • Organiza uma iniciativa de avaliação coletiva e ativa conversas regenerativas - descarrega o canvas e envolve a tua comunidade através de uma Investigação-Ação Participativa. • Organiza um evento para Catalisadores Comunitários e partilha os resultados da IAP. Segue a agenda proposta e usa o Kit de Ferramentas para realizar as sessões. • Organiza e/ou procura parceiros para organizar uma formação em Catalisadores para o Envolvimento Cívico e Resiliência Comunitária • Junta-te à nossa Comunidade de Prática para te envolveres e crescermos em conjunto.
--	--

Closure Stop, breathe and take time to reflect on the questions  <i>Think about possible answers to the following questions:</i> Which new pathway of learning do you feel inspired to dedicate time to? What is your driver? What should your regenerative livelihood look like? When you are ready, proceed to the last module!	Encerramento Pára, respira e reflete sobre as perguntas Pensa nas possíveis respostas às seguintes perguntas: Em que nova via de aprendizagem sentes inspiração para dedicar tempo? O que é que te move? Como vês ser a tua vivência regenerativa? Quando estiveres pronto, passa ao último módulo!

MODULE 7

Module 7. Back to the Soil - every end is a beginning	Módulo 7. De volta ao solo - cada fim é um começo
Clopening* *SOMETHING THAT IS BOTH A CLOSURE AND AN OPENING You are in the 'Back to the soil' phase. Here is where you celebrate and get ready to close the journey This is the last phase of the WeLand vortex that brings us to collectively evaluate and close the process. You are now ready to open another vortex whenever the need emerges and go through a new cycle of learning or practising.	Encerrabertura* *ALGO QUE É SIMULTANEAMENTE UM ENCERRAMENTO E UMA ABERTURA Estás na fase de "voltar ao solo". É aqui que celebras e te preparas para encerrar a viagem Esta é a última fase do vórtice WeLand que nos leva a avaliar coletivamente e a encerrar o processo. Estás agora pronto para abrir outro vórtice sempre que surgir a necessidade e passar por um novo ciclo de aprendizagem ou prática. Tira um tempo para respirar e celebrar.



*Take time to breathe and celebrate.
Look at your notes and do a final
reflection with some guiding
questions.*

Vê as tuas notas e faz uma reflexão
final com algumas perguntas
orientadoras.

- **Think back** at this curriculum, look at the WeBoard to connect with and sense the phases in the WeLand vortex.
- How did you feel and **what inspired you?**
- Think about what you would like to do better next time you engage in a process like this - evaluation and lessons learned are an important part of learning experiences, the seeds for the new openings.
- What did you like the most? What could have been better? Check toolkit cards dedicated to evaluation.
- Visit the different phases and practices you went through **makingsense of your place,**

- Pensa neste currículo, olha para o WeBoard para te conectares e sentir as fases do vórtice WeLand.
- Como te sentiste e o que te inspirou?
- Pensa no que gostarias de fazer melhor da próxima vez que te envolveres num processo como este - a avaliação e as lições aprendidas são uma parte importante das experiências de aprendizagem, as sementes para as novas aberturas.
- Do que é que gostaste mais? O que poderia ter sido melhor? Consulta as cartas do kit de ferramentas

community and initiative.

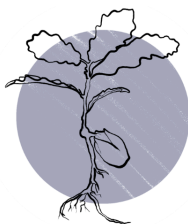


Image 23: Planting the seed of reconciliation (Dolor Quiles, 2022)

*Image 12: Planting the seed of reconciliation
(Dolor Quiles, 2022)*

*We are grateful to have you
becoming part of this community.
May this work benefit all beings,
everywhere.*

Congratulations! You completed the
first step into the Community
Catalyst universe.

- Read about the theoretical frameworks, check the **readings** available on the platform
- Navigate the **Community Catalyst Toolkit**
- Explore other learning tools checking the **Learning** section of our platform
- Join the Community Catalyst **Community of Practice**

dedicadas à avaliação.

- Visita as diferentes fases e práticas pelas quais passaste, dando sentido ao teu lugar, comunidade e iniciativa.

Imagem 12: Plantando a semente da reconciliação (Dolor Quiles, 2022)

- Estamos gratos por fazer parte desta comunidade.
- Que este trabalho beneficie todos os seres, em todo o lado.

Parabéns! Completaste o primeiro passo no universo Catalisadores Comunitários.

- Lê sobre os quadros teóricos, consulta as leituras disponíveis na plataforma
- Navega no Kit de Ferramentas de Catalisadores Comunitários
- Explora outras ferramentas de aprendizagem, consultando a secção Aprendizagem da nossa plataforma
- Junta-te à Comunidade de Prática Catalisadores Comunitários

